

O POVO ESPOZENDENSE

SEMENARIO INDEPENDENTE

ANNO IV

ASSIGNATURA—PAGAMENTO ADIANTADO—
Por anno, sem estampilha, 1:200 rs. Por semestre, 600
rs. Com estampilha, anno 1:360 rs. N.º avulso 40 rs.
Brazil, anno, (moeda forte), 2:500 rs. Não se restituem
originaes.

REDAÇÃO E TYPOGRAPHIA, RUA DO ARCO N.º 8
Editor e proprietario—J da Silva Vieira
Domingo, 1 de Dezembro de 95

ANNUNCIOS—LOGAR COMPETENTE—
Por cada linha (corpo 11) 40 rs. Repetição, menos 10 %
Comunicados, ou reclames, 40rs. a linha. Os assignantes
25 % de desconto. O pagamento dos annuncios é feito
no acto da entrega do original. Imposto do sello 10 rs.

N.º 176

NA AFRICA

Vão expandindo-se pelo paiz as entusiasticas manifestações de patriotismo e as vibrações da alma nacional, de par com as festas civicas e religiosas em solemnnes hymnos erguidos a Deus, o Supremo Arbitro dos exercitos, pelos brilhantissimos feitos d'armas obtidos pelas nossas tropas em Africa, nas campanhas movidas contra o Gunguhana, o ousado potentado negro que desde muito tempo nos vinha suscitando grandes difficuldades e sacrificios na livre administração dos nossos territorios da Africa Oriental.

A alma portugueza, vibrante de enthusiasmo e jubilo por tão faustosos successos de armas d'esses heroes que se foram, animosos no cumprimento do dever e á voz querida da patria, defender os nossos dominios coloniaes e manter o prestigio da gloriosa bandeira das quinas, vem saudando entusiasticamente, delirantemente, o soldado portuguez, que tão alto sabe elevar o seu nome guerreiro, tão justamente assignalado em passadas

épochas, nas homéricas conquistas d'além—mar.

E' que os briosos e des-temidos soldados do exercito e armada nacionaes, hão-de afirmar sempre com testemunhos irrefragaveis e frisantes de quanto são capazes os corações portuguezes na hora extrema do perigo. e quando a patria ultrajada e expoliada nos seus interesses lhes roga o auxilio do seu braço.

Todas essas expontaneas e patrioticas manifestações traduzem, pois, o sentimento de communhão congraçado nas fibras da alma portugueza, o quanto o paiz se honra e se ennobrece em ver que não é morto—mau grado o pessimismo—o valor e dedicação de todo o portuguez sincero, VIEIL-ROCHE, sempre que seja preciso manter a dignidade ameaçada e defender a soberania da patria deante da audacia do inimigo, ainda à custa dos maiores sacrificios e das mais crúas provações e adversidades.

As victorias alcançadas, que hoje tão commumente se festejam, não serão um triumpho decisivo; todavia, eram dignas, por demais, de occupar uma pagina d'oiro da nossa brilhantissi-

ma historia colonial de passadas éras, que ainda hoje é o assombro e admiração do mundo inteiro.

Oxalá o paiz agradecido saiba galardoar condignamente os dignos e briosos soldados de terra e mar, que, pela santa causa da patria, sacrificaram a sua saude, o seu sangue, a sua vida, nos insalubres plainos africanos.

Honra ao exercito e á armada!

Vivam os soldados e marinheiros portuguezes!

A' ex.^{ma} Camara

De ha muito que os moradores do Becco-Doce se vêm queixando da treva em que immersa aquella rua pela qual difficilmente se transita, a pé enxuto, em noites de inverno, devido à falta sensivel de luz.

Ora na esquina da casa do sr. dr. Manoel Villas Boas, existe um candieiro, que, mudado para a esquina da casa que lhe fica fronteira, allumiaria perfeitamente a parte habitada da alludida rua, e o largo do Correio e viella proxima.

Portanto, pedimos à ex.^{ma}. Camara se digne mandar fazer a mudança do mesmo candieiro, para assim sanar as reclamações e queixas, de todo o ponto justas, e a difficuldade do tranzito publico.

Curiosa noticia

Na repartição de fazenda das Lages das Flores (Horta) apresentou-se o cura da freguezia da Faixa-Grande, pedindo guia para satisfazer uma quantia em divida à fazenda na-

acrescentando-se coisas que feriam a repariga na sua innocencia e na sua honra.

—Aquillo era de prevêr, dizia uma velhota; ella foi sempre uma cabeça LEVE e uma PICHOSA cá do sitio.

—Olha a peneireira! acrescentava uma aldeã tão leviana quanto feia; quando esta desavergonhada me vier cá fallar das minhas relações com o Joaquim, já eu tenho com que lhe atirar á cara.

—Não será tanto assim, dizia outra; pôde ser que isso não passe de uma fama que querem levantar á reparigal...

—Deixe lá ti Zé!; eu conheci muito bem a mãe, que Deus tenha em bô lugar, e já ella se queixava da sua toleima e se sacrificava para a conduzir por bô caminho...

Entretanto Thereza e Manoel continuavam com o seu namorico, e o ti Zé do Moinho, posto que lhe rosnasse alguma cousa pelos ouvidos, fechava os olhos á maledicencia e á diffamação que moviam a sua filha.

Palpitava-lhe que o Manoel do Bouças havia de guardar certas conveniencias, e que era homem capaz de reparar qualquer falta que acaso commettesse. Entregou-se, pois, o

cional.

Referiu aquelle sacerdote que se lhe tinha apresentado uma pessoa no confessorio e o encarregava d'entrar na recebedoria com a quantia de 34\$595 reis, em que o confessoado tinha lesado a fazenda publica, e que assim procedia para ficar de bem com Deus e com a sua consciencia e para que, quando morrer, a sua alma possa dar entrada no céu, sem manchas e sem culpas.

E que tal, ent? Este ainda é de bons tempos... são poucos, mas ainda os ha...

Fóros censos, 'quinhões ou pensões

Foi decretado que os fóros, censos, quinhões ou pensões, quer na posse da fazenda nacional quer na sua administração, procedentes de conventos supprimidos, sejam recebidos a dinheiro quanto os devedores assim preferirem, liquidando-se o valor dos generos pelos preços medios, que serviram para a formação da matriz predial vigente, no concelho ou bairro, se ella já tiver sido reformada depois do regulamento approved por decreto de 25 de agosto de 1881.

Quando no concelho ou bairro não houver essa matriz, o calculo para os preços medios deverá ser feito pela media dos preços correntes nos tres ultimos annos anteriores àquelle em que fór effectuada a dita liquidação ou avaliação, observando-se os preceitos dos art. 78.º a 80.º do citado regulamento de 25 de agosto de 1881.

Periodico original

Principiou a publicar-se em Barcelona um periodico impresso em panno.

O primeiro numero, que ja se distribuiu, contém bellos trabalhos de Cavia, Eduardo de Palacio, Urrecha, Rodriguez Chaves, Luiz Paris e ou-

trou honrado moleiro, á faina do seu mister nas azenhas do Rego de Baixo, e não fez caso do que diziam as linguas do mundo.

Correram mezes. O quer que fosse havia operado na filha do moleiro uma mudança completa. Já não possuia aquella alegria habitual; a sua voz argentina deixára de ouvir-se no caminho das azenhas á habitação.

—Ai! Manoel, Manoel! parece-me que ficas muito em breve sem namorada—dizia um dia Thereza ao Bouças.

—Qual fico, nem qual carapuçal isso é scisma tua.

—Não é, não.

Thereza tinha razão. A horrivel tuberculose levava-a à cama e havia de mandal-a para a sepultura.

Agora seu pae andava sobresaltado, triste, concentrado... Não parecia o ti Zé do Moinho d'out'ora.

Pois se os suações lhe haviam dito que a sua filha estava perdida!...

E o Bouças? Ai! o seu namorado Bouças, andava acabrunhado, meio morto!

.....
Tinha chegado o outomno, a

ros. O periodico, depois de lido, pode ser lavado e fica um lenço. Os desenhos que a «Tela cortada» inserer têm as assignaturas dos principaes artistas hespanhoes.

Reclame original

Tem indubitavelmente muita graça o seguinte expediente de administração que publica um periodico «Yankee»:

Todos os assignantes que paguem um anno adiantado, gosarão os direitos seguintes:

«Córte de cabelo gratis de quinze em quinze dias, e lavagem de cabeça em cada trimestre.

«Os que forem calvos terão como brinde uma artistica cabelleira e meia duzia de barretes de dormir.

«Os que pagarem um trimestre adiantado, terão quando morrerem um jazigo gratis, ou seis colheres de prata se assim o preferirem os seus herdeiros.

«As assignantes viúvas que pagarem um trimestre, terão o direito de escolher esposo entre seis pretendentes jovens e elegantes ou uma duzia de boiões de tintura para tingir o cabelo.

«Dois musicos á disposição das subscriptoras de anno, para lhes darem uma serenata quinzenal.»

As condições não podem ser mais vantajosas e só lhes falta uma coisa para as tornar sublimes.

Que o periodico pagasse tambem a comida.

O peso de mil milhões

Em prata pesam cinco milhões de kilos; em ouro 322:585 kilos; em notas de mil francos do Banco de França 1:784 kilos, e em notas de 100 francos, 11:500 kilos.

Suppondo que um homem possa supportar o peso de 100 kilos, seriam precisos 18 para levar mil milhões em notas de 100 francos, 3:225 em ouro e 50:000 em prata.

quadra melancolica e triste, e os trabalhos da aldeia já pejavam de folhas amarelentas e resequidas dos arbutos.

Era Novembro o mez que corria, o mez que tantas existencias preciosas arrebatava, e dizia-se na aldeia que estava proximo o fatal desenlace.

Mau agoiro essel

N'uma frígida manhã, o sol, doente de ethericia, que penetrava no seu quarto, veio allumiá-lo ultimo instante da sua existencia!

Cuidou-se do funeral. As amigas da finada aldeã prestaram-se a vestir e enfeitar o seu cadaver.

E essas mesmas lambisqueiras que a haviam diffamado e agora fingiam carpir a sua perda em redor da tumbasinha modesta, repararam, com geral espanto, que o seu namorado, deixando que grossas lagrimas lhe inundassem o rosto pallido e desfigurado como o da sua amada, lhe foi collocar entre as mãos e junto do Christo que cingia ao peito, um lindo ramo de flores de laranja, o symbolo da pureza!...

Ahi esta, véem? Diffamaram-n'a sem conhecimento de causa.

Novembro de 1895.

ALVARO PINHEIRO,

FOLHETIM

MÁS LINGUAS!...

ao Luiz Vianna.

A Thereza, filha do ti Zé do Moinho, honrado moleiro da aldeia de * * * que havia ganho em outros tempos um bom par de moedas de oiro no simples officio de tirar as MAQUIAS da moedura das azenhas do Rego de Baixo, era uma d'estas mocetonas enjo olhar, mal que se fite, fére de logo com a setta hervada de Cupido o coração de um homem.

Certa tarde, em que o sol des-cambava para o poente, n'uma apoplexia de côres, entre umas nuvensitas com diaphaneidades escarlates; e os zaguasitos, trauteando uma ariazita dos campos, conduziam os gados aos aidos; Thereza que regressava a casa da faina da moedura, ao passar na agra do Portello, tomou-se de conversa com o Manoel do Bouças, rapagão lá do sitio, filho de sbastados camponios, mas que não gosava de boa fama na bocca do povo; que até dizia que o Manoel, andando pegado de namoro com a Rosa do Monte, a requestara, abandonando-a ao depois cruelmente...

Coisas... coisas passadas.

Ora o démo da Thereza possuia uns olhos pretos, rasgados e brilhantes; uma bocca breve e rubicunda como uma papoila, e uns seios tão fartos que faziam entontecer o mais SANTO e o mais BURROGÊSO.

Todas as tardes lá vinha ella de volta das azenhas e raro se não viam os dois travados de conversa no meio da grande agra, a ponto das linguareiras na aldeia começarem a rosnar que a Thereza estava pegada de namoro com o Manuel do Bouças, e dizerem que o tal namorico não havia de ter bom desfecho.

E o Bouças não gosava de boa fama, lá isso não.

Um dia ao vir da noite, lusque rusque, houve quem visse os dois namorados em mélico enleio, beijando-se loucamente, e foi o bastante para que as diffamadoras desenferrujassem as linguas, dizendo COBRAS E SARAMELAS do caso, e tirando conclusões pouco honrosas para a dignidade da filha do moleiro, que, em verdade se diga, não havia que se lhe jogar em rosto quanto ao seu comportamento.

Mas as taes endemoninhadas linguas de soalheiro não cessavam de verberar a TOLARIA da bella aldeã,

O SELVAGEM

Versão de LORJÓ TAVARES

E' da penna inspirada de Emilio Richebourg o romance O SELVAGEM que em breves dias se começará a publicar.

Esta obra, uma das que maior nome deram ao seu auctor, e que teve um exito extraordinario na França que lê, desenrola episodios enternecedores, scenas empolgantes e situações altamente dramaticas que mantêm o leitor n'uma constante ansiedade, pelo seu interesse crescente.

Pelo dedo se conhece o gigante. Basta lêr os primeiros capitulos d'este soberbo trabalho para se revelar a penna de Emilio Richebourg, o inspirado auctor da «Mulher Fatal», «A Martyr», «A Filha Maldita», «O Marido», «A Esposa», «A Viuva Millionaria», «A Avó» e de tantos outros romances de sensação.

O SELVAGEM teve um tal exito de leitura, que hoje se acha traduzido em todas as linguas cultas. É, pois, O SELVAGEM que a empresa «Belem & C.» vae offerecer à apreciação dos seus assignantes em Portugal.

Obito

Falleceu n'esta villa, na ultima segunda-feira, o maritimo José Gonçalves Regado, que ha poucos dias chegara dos Estados Unidos do Brazil, gravemente doente.

Deve realizar-se hoje na Assembleia Espozendense uma «soirée» offerecida ás familia dos associados d'aquella casa recreativa.

Diz-se que o sr. ministro das obras publicas pensa em apresentar ás camaras o projecto de reforma dos correios e telegraphos.

Os republicanos do Porto trabalham activamente para as eleições municipaes.

A maioria do partido é alli favoravel á lucta.

Pediu a demissão de ministro da marinha o sr. Ferreira d'Almeida. Substituiu-o o sr. Jacintho Candido.

Passa hoje o 255.º anniversario da Restauração de Portugal em 1640.

AOS INDUSTRIAES

Desde 5 a 10 de Dezembro corrente, os contribuintes podem reclamar na repartição de fazenda d'este concelho titulos d'annullação relativos á contribuição industrial pelo tempo que deixaram d'exercer a profissão ou industria, e bem assim pelos predios que se acharem devolutos ou em duplicado.

Por carta que recebemos do sr. Antonio Joaquim Baptista, nosso presado assignante do Rio de Janeiro, soubemos que este nosso amigo tem estado muito doente do rheumatismo.

Oxalá o nosso conterraneo se ache já restabelecido.

Esteve pouco animado o ultimo mercado semanal de suinos.

ABSTENÇÃO

Consta que os membros do partido progressista que pertencem á camara dos dignos pares do reino, accordaram em não comparecer nas sessões da referida camara.

Diccionario Pittoresco

Prudencia — um dos pseudonimos da cobardia.
Rapé — combustivel das ventas.
Livraria — armazem de escriptorio.
Bigodes — protesto para mostrar os aneis.

Rugas — pégadas dos annos.
Memoria — gaveta de sapateiro.
Paliço — allivio do dono da casa.
Hospede — pessoa muito agradavel pelas costas.
Palmatoria — doceira escolar.
Valsa — suadouro elegante.

As cores das mulheres

Em sua primeira idade a mulher é a primavera mas, em geral, a mulher clara é o inverno, a morena o estio, a trigueira o outono.

A clara é a neve, a morena o calor natural, a trigueira o fogo.

A clara é agradável, a morena graciosa, a trigueira engraçada.

A clara é formosa, a morena bonita, a trigueira bella.

A clara tem feitiços, a morena graças, a trigueira attractivos.

A clara causa o desejo da admiração, a morena o da posse, a trigueira o do agrado.

A clara tem os olhos azues, a morena castanhos, a trigueira, negros.

O coração da clara move-se, o da morena bate, o da trigueira oscilla.

A clara usa de coquetteria, a trigueira de donaire.

O amor da clara commove, o da morena subjuga, o da trigueira enamora.

MARINHA

Nos rochedos sinistros que a procella Uivando açoita, em pavoroso embate. O triste barco, já sem leme, bate, Fendido o mastro, esfarrapada a vela.

O naufrago, terrivel scena aquella! Tenta o esforço dum ultimo combate; Mas em vão: só a hora do resgate A hora do pavor que as almas gela.

A mãe, na praia, ao vel-o sem alento, Já nas fauces do monstro, e sem asylo, Increpa os ceus com lamentoso accento:

E na duna arenosa, em pé, tranquillo, Um moço artista, de cabelo ao vento, Vae desenhando, com mão firme, aquillo!

(D'A ARTE)

João Penha.

Ao sr. director das obras publicas

A ponte metalica sobre o Cavado entre esta villa e Fão, está, de há muito, carecendo de uns reparos que se nos affiguram de summa necessidade para a boa conservação d'este importante melhoramento, que custou muitas dezenas de contos de reis.

Em dias de chuva torrencial, como os ultimos, a ponte torna-se um verdadeiro lago não dando escoamento ás aguas e difficultando o transitio.

Se não se trata de abrir os escoa-douros para dar livre sahida ás aguas, essa grande obra ir-se-ha deteriorando a pouco e pouco.

Chamamos por isso a attenção dos srs. encarregados da sua conservação e director das obras publicas n'este districto, afim de que se proceda o quanto antes aos reparos de que carece.

Extraordinario

Existe em Limburgo, Hollandá, uma rapariga que ha 216 dias não come nem bebe.

A 17 de abril absorveu pela ultima vez um pouco d'agua e vinho.

Os medicos não sabem explicar este caso extraordinario.

Terminou hontem o praso para o pagamento dos juros das inscripções do 2.º semestre do corrente anno.

Visitaram ha dias esta redacção o nosso estimavel correspondente das Necessidades sr. Candido Gomes Vinhas, e o sr. Emygdio José Gonçalves Serra, proprietario da meama povoação.

NECESSIDADES, 26 DE NOVEMBRO

Associando-me ás manifestações de regozijo que o paiz inteiro celebra em honra d'um punhado de bravos soldados que nos sertões africanos mais uma vez fizeram respeitar a bandos quinas, legada tão nobremente pelo Conquistador e que nossos antepassados com grande valor e amor patrio alli fixaram flutuar, para despertar ultimamente a cubiça do selvagem Gungunhana.

Esse potentado negro foi abatido pelas forças portuguezas.

Quem não dará um viva entusiastico a esses heroes?

Estou por certo que todos o lão-de corresponder, e até eu, o mais obscuro dos portuguezes, n'um cantosinho d'este velho reino tão nobre em tradições como em sangue, tambem levanto um acolorado—viva ao exercito portuguez, ao corpo expedicionario, ao Sr. Coronel Galhardo, e fique certo sua ex.ª que seu nome ficará gravado na pagina d'ouro da historia de nossas victorias de além-mar, tão cantadas pelo nosso grande epico Luiz de Camões:

«Do exercitos e feitos singulares De Africa as terras e do oriente os mares.

(L. C. 1.º est. 15.)

—Partiu ha dias para Braga afim de assistir aos exercicios espirituales o sr. P.º Antonio da Silva Mattos, digno capellão do Real Sanctuario de N. S.ª das Necessidades.

—Vimos aqui no domingo o sr. Delgado M. Sampaio Junior, d'essa villa.

Partiu 3.ª feira para o Porto o Sr. Horacio Capella.

—Já regressou d'Apulia o sr. Antonio Vellozo e suas ex.ªs sobriubas. Boas vindas.

—Pairou hoje sobre esta freguezia uma grande trovoadá acompanhada de chuva torrencial. Felizmente não causou estragos.

Retirou para o Porto o nosso amigo Mario Augusto Vieira, professor d'ensino elemental pela Escola Normal d'aquella cidade.

Um nosso presado assignante pede-nos a publicação do seguinte:

BOA OCCASIAO

Ha um individuo, (21 annos) que vivendo só sem ninguem d'elle ter dó; e tendo um emprego publico n'este concelho e um gordo rendimento, deseja consorciar-se com uma senhora de boa reputação, mi-ga, bonita, nova; (não menos de 15 annos) ou com velha fresca, que não exceda 90 annos e que tenha um rendimento equivalente a 2:274 soldos, isto conforme á sua posição. Espera-se pela resposta, que deve ser dirigida em carta fechada para a redacção d'este jornal, com as iniciaes W. V. S.

HOROSCOPOS

Em todos os tempos o povo ignorante e supersticioso teve muita fé nos horoscopos. Até mesmo espiritos cultos recebiam muitas vezes os oraculos dos astrologos como decisões infalliveis. Citemos alguns exemplos curiosos.

Tacito affirma, que Tiberio destrerrado em Rhodes, no reinado de Augusto, costumava consultar os astrologos sobre um rochedo á borda do mar, divertindo-se muitas vezes em os arrojara para as ondas, quando as respostas não lhe prometiam as prosperidades que que sonhava.

Um astrologo vaticinou a Luiz XI, que uma sua amante havia de

morrer dentro de 8 dias. O prognostico realison-se, e o monarcha chamou á sua presença o propheta do futuro, encarregando algumas pessoas da sua corte, de lançarem o homem pela janella lórea, a um signal convencionado. Luiz XI perguntou-lhe—como advinhas com tanta segurança a sorte dos outros, diz-me, que tempo podés viver?—O astrologo desconfiando do sorte que o esperava, respondeu com a maior placidez—Senhor, em morrerei tres dias antes de V. M.—Luiz XI, que além de supersticioso, tremia com a ideia da morte, não deu signal aos seus cortezaos, e tratou sempre de conservar a vida ao auctor de tão tremenda prophacia.

Os caldeus avisaram Alexandre, para não entrar em Babilonia, porque esta cidade havia de ser-lhe fatal, e o aviso realison-se.

Tacito, refere que o astrologo Thrasyllus prognosticou, que Nero havia de reinar, mas que seria o assassino de sua mãe. Agrippina tendo noticia d'este horoscopo, exclamou—embora me mate, mas que reine.

Afonso X, rei de Castella, subgrano muito instruido, teve a fraqueza de consultar os astrologos a respeito da duração do seu reinado, e como a resposta não foi favoravel, tornou-se tão triste, melancolico e cruel, que arruinou completamente o resto da sua vida.

Eduardo IV, rei de Inglaterra, sendo avisado pelos astrologos, que o nome do seu successor principiava por «G.» condemnou a morte o seu irmão «Georges.» Este facto é referido por Pasquier, mas outros escriptores negam formalmente a sua veracidade.

Luc Gaurie adquiriu tal reputação pelos seus vaticinios astrologicos, que o papa Paulo III, grande amator d'esta arte supersticiosa, lhe concedeu o bispado de Civita-Ducalle, como recompensa do seu grande merecimento.

Um doutor de Louvain prognosticando o futuro de tres ecclesiasticos, vaticinou que todos tres seriam papas; e assim foi. Foram Leão X, Adriano VI e Clemente VI. Esta celebre prophacia é conhecida pelo titulo de «horoscopos dos tres papas.»

Catharina de Medicis foi sempre escrava das superstições astrologicas. Prophetisando-lhe alguém, que ella havia de morrer á vista de S. Germano, nunca mais quiz habitar o palacio d'este nome, mas á hora da morte foi assistida por um theologo chamado S. Germano.

Fernando, o catholico, rei de Hespanha, foi advertido que havia de morrer em Madrigal. Passando um dia por uma pequena aldeia, cujo nome desconhecia, adoeceu repentinamente, e recolhido em uma humilde choupana ali falleceu. Esta povoação era effectivamente conhecida pelo nome de Madrigal.

Um homem rico de Lyão consultou um astrologo sobre o tempo provavel de duração da sua vida, e julgando infallivel o prognostico, tratou de gastar toda a sua fortuna. Excedeu porém o prazo assignado, vendo-se obrigado a mendigar uma esmola, e implorando a caridade, dizendo sempre—tende piedade de um homem que viveu mais tempo do que tinha calculado.

Podiamos ainda referir muitos mais exemplos de horoscopos curiosos, verdadeiros ou falsos, de que os auctores fazem menção; mas para os limites de um noticiario já não é pequena a relação que colligimos.

Suicidio

Um tal Pacheco, enxota diabos, da proxima freguezia de Belinho, que por artes da berliques e berloques ia comendo os humanos papalvos com mesinhãs e boazedelas, já farto de aturar a sua numerosa clientela e o mundo, ingeriu uma porção de arsenico e lá se foi para os anjinhos... Para os anjinhos, sim, porque quem

recebeu tantas enxotadelas não o deve querer lá nem nm minuto.

O temporal

Bem o prégo mestre Leon Hermoso, o fatidico astrologo de Saragoça...

Rigoroso inverno desde segunda-feira. Chuvas torrencias, ventanias desabridas, trovoadas, grande volume d'aguas no Cavado e tutti quanti o inverno tem de feio.

Que má catadura que traz o menino, enu?!

Na miseria

Estão vivendo na mais precaria miseria os pescadores da nossa ribeira.

O tempo, sempre de chuva e de borrasca, não lhes tem permitido retomar os trabalhos de pesca no mar. E, nos ultimos dias que lá foram, apenas trouxeram os aparelhos esfrangalhados, sem que colhessem o negro pão que os filhos pedem cheios de fome.

Malfadada sorte a d'esses infelizes, tão desapiadadamente feridos pela adversidade, que poucas vezes vêem compensado o seu laborioso trabalho!

Eleição camararia

E' no proximo domingo que se effectua a eleição da nova camara que tem de gerir os negocios municipaes no triennio de 1895 a 1898.

Pelo silencio notado, julgamos que não haverá lucta, e portanto que será reeleita a actual vereação com algumas modificações.

LENDAS DO CASTELLO DE ALMOUROL

Em tempos antigos, pelos seculos IX ou X era dono do castello, um guerreiro godo, chamado D. Ramiro, casado, tendo uma filha unica.

Era um valente soldado, mas rude, orgulhoso e cruel, como eram todos os godos.

D. Ramiro partira para combater os moiros, deixando inconsolaveis sua esposa e filha, ambas muito formosas.

Tendo commettido mil atrocidades durante a campanha, voltava, orgulhoso de seus feitos, quando, proximo do castello, encontrou duas moiras, mãe e filha, ambas tão lindas como a esposa e filha que deixara em seu solar.

A filha trazia uma bilha com agua e como D. Ramiro estava devorado pela sede, dirigiu-se a ella, pedindo-lhe de beber, a pequena moira assustou-se e deixou cabir a bilha que quebrou.

D. Ramiro, cego pela raiva, euriou a lança e feriu as duas moiras, que morreram logo, amaldiçoando-o.

N'este momento appareceu um pequeno moiro de onze annos, filho e irmão das assassinadas e o cavalleiro trouxe-o captivo para o seu castello.

O moiro chegando a Almourol, viu a mulher e á filha e jurou logo que seriam ellas as victimas da sua vingança.

Passaram-se alguns annos em que a esposa de D. Ramiro caiu doente, e pouco a pouco, se foi definhando, até que morreu, em resultado de um veneno subtil que o moiro lhe propinára.

D. Ramiro, cheio de desgostos, voltou a combater os infelizes, deixando no seu solar a filha em companhia do moiro que elle havia captivado.

Amaram-se os dois, e esta paixão foi uma terrivel lucta para o coração do mancebo.

Uma tarde de verão, chegou ao castello D. Ramiro, acompanhado por outro castellão, a quem promettera a mão de sua filha. Foi um golpe fatal para os dois mancebos, que se estremeciam.

O joven moiro, então, allucinado e perdido, conti tudo a Beatriz, as crueldades do pae, que tinha assassinado sua mãe e irmã, os protestos de vingança que jámais deixaram de lhe referir no peito, afim de vingar os entes queridos e a lucta que se travava entre o seu amor e o juramento.

Não se pôde fazer ideia do que se seguiu a esta angustiosa confissão; o que diz entretanto a lenda é que Beatriz e o moiro desapareceram, sem que mais houvesse noticias d'elles e que D. Ramiro, cheio de remorsos e desgostos, morreu pouco depois, ficando o castello abandonado e caindo pouco a pouco em ruínas.

A lenda diz mais que, em a noite de S. João, apparecem na torre mais alta do castello, o moiro abraçado a Beatriz, D. Ramiro, rojando-se aos pés, a mulher junto d'elle, implorando clemencia, sempre que o moiro solta a palavra—maldição!

Alguns individuos dizem que os romanos davam a este castello o nome de CASTRUM M. NUM. Viterbo diz que o primeiro nome d'este castello foi MURIELLA e que já era celebre no tempo dos romanos.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

—Recebemos o n.º 33, correspondente a 24 de Novembro, da REVISTA DAS ESCOLAS, interessante semanario dedicado ás familias e ao professorado.

—O n.º 365, VIII anno, do AMIGO DA RELIGIAO, revista catholica de Braga.

—O n.º 15 da sempre bem vinda revista de litteratura e arte O IDEAL, publicação portuense, de que director o sr. Alfredo de Magalhães.

—O n.º 14, da excellente revista das familias, pequena encyclopedia popular da vida pratica, intitulada SEROES & SEXTAS.

Agradecidos pela remessa.

O SELVAGEM

por ÉMILE RICHEBOURG
Tal é o titulo do romance que a empreza Belem & C.ª vae publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedem o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em O SELVAGEM as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar e sensibilisar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empreza, sempre escrupulosa na escolha dos livros que offerece aos seus assignantes, crê que lhes prestará um serviço, offerecendo-lhes a emocionante obra

O SELVAGEM

Edição illustrada com chromos e gravuras.

ANNUNCIOS

EDITAL

A Comissão do Recenseamento Eleitoral d'Espozende;

FAZ saber que, em cumprimento do decreto de 28 de setembro de 1895, tem de proceder-se no dia 8 do proximo mez de dezembro, por 9 horas da manhã, á eleição de sete vereadores effectivos e sete substitutos que tem de formar a gerencia cama-

raria d'este concelho durante o triennio de 1895 a 1898, e por isso são convidados os eleitores das assembleas d'este mesmo concelho a concorrerem á eleição, devendo os das freguezias de Espozende, Gandra, Gemezes, Palmeira e Marinhas, reunirem-se na assembleia n.º 1—Espozende; Fão, Apulia, Fonte Boa e Rio Tinto na assembleia n.º 2—Fão; Antas, Belinho, Mar, Forjães, Villa Chã e Curvos na assembleia n.º 3—Antas.

E para constar se affixou o presente e outros d'egual teor que serão affixados, nos logares do costume, em todas as freguezias d'este concelho.

Espozende 30 de Novembro de 1895.

O Presidente,

Cypriano Alexandrino da Silva.

Julgado Municipal de Espozende

EDITOS DE TRINTA DIAS

(1.ª publicação)

No inventario a que n'este juizo se procede por obito de João Gonçalves Ferreira, que foi da freguezia de Rio Tinto, citam-se, por editos de 30 dias, todos os credores ou legatarios desconhecidos que porventura os hajam ou domiciliados forem fóra d'este Julgado; assim como João Gonçalves Ferreira, viuvo da inventariada, ausente em parte incerta nos E. Unidos do Brazil, afim de fallarem a todos os termos do dito inventario, e deduzirem no mesmo os seus direitos que tiverem, consoante o disposto nos §§ 3.º e 4.º do artigo 696 do Codigo do Processo Civil.

Espozende, 12 d'outubro de 1895.

Verifiquei.

O juiz municipal, João Ignacio da Silva Corra Simões.

O escrivão, Delfino de Miranda Sampaio.

ANNUNCIO

Quem pretender comprar utensilios de ferreiro e serralheiro e tambem uma bicycleta moderna, «Cle-

ment», em bom uso, falle com Manoel Joaquim Pereira, em Fonte Boa.

NOVIDADE LITTERARIA
ALVARO PINHEIRO
SONANCIAS
(VERSOS)
A venda nesta redacção.
PREÇO 200 REIS

EDITAL

A Camara Municipal do Concelho de Espozende:

FAZ saber que, no dia 7 do proximo mez de Dezembro, pelas 12 horas da manhã, nos Paços do Concelho, e perante a respectiva Camara, serão postos em praça, debaixo das clausulas e condições que estarão patentes na secretaria da Camara, os impostos abaixo mencionados, relativos ao futuro anno de 1896:

- 10 reis em cada litro de vinho verde;
- 15 reis em cada litro de vinho maduro;
- 10 reis em cada litro de leite;
- 40 reis em cada litro de aguardente e licor;
- Meio real em cada litro de sal;
- 20 reis em cada kilogramma de carne;
- 10 reis em cada kilogramma de carne de cabeça;

e bem assim será posto em praça o fornecimento de petroleo para a illuminação publica d'esta villa, que estará accesa até á meia noite.

E para constar se mandaram affixar editaes nos logares mais publicos do costume e se mandou publicar este.

Espozende 20 de Novembro de 1895.

O Presidente da Camara, Manoel Rodrigues Vianna

O DEBATE

Jornal republicano da manhã

Redigido por devotados apóstolos á causa popular. O DEBATE tem uma larga secção das provincias redigida por conhecidos democraticas que, fóra da capital, sustentam os principios republicanos e os interesses das respectivas localidades. Redacção e administração em LISBOA Travessa da Trindade n.º 12, 2.º.

Toda a correspondencia relativa á redacção dirigida a Felo Terenas; a que se refira á administração a M. Cardoso.

LIVROS ESCOLARES

Todos os compendios adoptados nos principaes estabelecimentos de instrução do paiz, mappas geographicos, espheras, etc., encontram-se á venda, em boas condições na livraria Mesquita Pimentel, 67, rua de D. Pedro, 69—Porto.

«Missas, Breviarios, Diarios, Rituales, etc.» Edições novissimas, em todos os formatos e com diferentes encaixaduras, magnificos caracteres, bom papel, bellas gravuras etc; encontram-se sempre nesta casa centenares de exemplares d'estes livros.

«Vendem-se» em separado, ou juntos aos Missas, os cadernos do reino e Brazil, Hespanha, Conegos regulares e os das dioceses do Porto, Braga, etc.

«Completo sortido de Sacras, medallas, contas, estampas, vias-sacras, livros de missa, etc., etc.»

«A Livraria e agencia d'assignaturas para todos os jornaes estrangeiros, de Mesquita Pimentel, estabelecida na rua de D. Pedro, 67 e 69—Porto.» manda vir do estrangeiro no prazo de 6 ou 7 dias, qualquer livro que lhe seja encomendado e que, porventura, não tenha no seu estabelecimento, pois tem correspondencia diaria com as principaes cidades da Europa, sendo o unico representante em Portugal de muitas livrarias estrangeiras.

Endereço sufficiente: Livraria Mesquita Pimentel—Porto.

O RECREIO

REVISTA SEMANAL, LITTERARIA E CHARADISTICA

publicação começada em 1885 Redacção e administração—Rua do Marechal Saldanha, 59 e 61

Cada numero em Lisboa, pago no acto da entrega, 20 réis.

Provincia: cada série de 26 numeros, 580 réis, pagamento adelantado.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao editor João Romano Torres, rua do Marechal Saldanha, 59 e 61—Lisboa.

LIVROS UTEIS

Codigo Administrativo (1895), 240 réis; Contencioso Aduaneiro (doc. de 27 de setembro de 1894), 200; Codigo dos Proprietarios, 200; Codigo do Processo Commercial, 200; Elucidario dos Juizes de Paz, 200; Elucidario dos Parochos (compilação de leis referentes ao clero parochiano, de 1 de janeiro de 1860 a 31 de junho de 1894 e na integra, os decretos sobre sposentação, etc.), 400; Guia dos Regedores e Juntas de Parochia, 240; Lei do Sello, 100; Legislação Varia (referente ao exercicio do poder judicial, publicada desde 1890-1895 (julho), e Synopse da Legislação da mesma indole desde 1835 a 1889, 300; Procurador do Contribuinte Industrial (collecção de modelos de requerimentos), 200; Reforma Eleitoral, 160; Reforma da Instrução Primaria e Secundaria, 100; Regulamentos: da Contribuição Industrial, 200; da Contribuição de Registo, 200; das Execuções Fiscaes Administrativas, 200; dos Vinhos e Azeites (com repertorio), 100; Tabella dos Emolumentos e Salarios Judiciaes, 200.

Pedidos, acompanhados da respectiva importancia, á Empreza Editora, «Bibliotheca Popular de Legislação», rua da Atalaya, 183, 1.º—Lisboa.

O PROCURADOR DO CONTRIBUINTE INDUSTRIAL

Collecção de modelos de requerimentos para uso dos cidadãos sujeitos a contribuição industrial.

O contribuinte que se regule por esta obra, está perfectamente habilitado a pedir redução nas collectas lançadas, a seguir recursos, etc., TUDO SEM PRECISÃO DE PROCURADOR, porque encontra no livro todos os modelos precisos, para pedir exclusão da matriz, por indevida inclusão de recurso para o juiz de direito; quando haja erro na matriz, por designação de pessoa na indicação da classe; para requerer escusa de membro do gremio; para requerer redução de collecta; reclamação para a junta dos repartidores; para o supremo tribunal administrativo; para quando só tenha exercido a industria uma parte do anno; declaração de cessação de industria; para pedir titulo de annullação; para recursos extraordinarios; para reclamar a annullação de multa por falta de declarações; para quando seja errada a designação do local onde é exercida a industria; para requerer exclusão da matriz por cessação da industria; para recurso por duplicação de lançamento; para pedir titulo de annullação, e outros.

Preço 200 réis—Pedidos á «Bibliotheca Popular de Legislação» rua da Atalaya, 183, 1.º, Lisboa.

CODIGO ADMINISTRATIVO

Approvado por decreto de 2 de marco de 1895.

(Edição conforme a official)

Este diploma official veio alterar completamente o regimen de corpos administrativos, conferindo mais attribuições a uns, suprimindo regalias de outros, creando funções novas, etc., etc. E' portanto indispensavel não só a todas as corporações, sujeitas a legislação administrativa, como camaras municipaes, juntas de parochia, irmandades, etc., mas aos respectivos vogaes e funcionarios administrativos, e em geral, a todos os cidadãos.

Preço 240 réis.—Pedidos á «Bibliotheca Popular de Legislação», rua da Atalaya, 183, 1.º—Lisboa.

N. B.—Esta é a unica edição de Lisboa que contém todas as rectificações ao codigo, insertas no «Diario do Governo» de 7 do corrente, algumas das quais são importantissimas, e que traz as erratas officialmente declaradas e o unico que tem indice.

AMPHION

REVISTA QUINZENAL

Musica, Theatros, Bellas-Artes

9.º anno de publicação

Este jornal, que conta já oito annos de existencia e tem tido a felicidade de ser bem recebido, passou por uma grande transformação no intuito de mais o generalisar e de lhe dar maior interesse de leitura.

O AMPHION, já conhecido no estrangeiro, trouca não só com os principaes órgãos dos centros musicas da Europa, como tambem com muitos dos jornaes politicos, o que o habilita a estar sempre bem ao corrente do que se passa no mundo artistico e a informar os seus assignantes de tudo quanto importa saber-se dentro dos limites da sua especialidade.

No nosso meio artistico, ainda que modesto, ha assumpto de sobra e colaboradores que bastem para manter na devida altura um jornal que seja para Lisboa o que «Le Monde Artiste» é para Paris.

O AMPHION é hoje o unico jornal do paiz exclusivamente consagrado a assumptos musicas e essa continuará a ser a sua feição predominante, pois que não muda de titulo, mas nas suas columnas terão tambem cabimento, artigos que tratem de todas as bellas-artes.

Em Portugal, infelizmente não é grande o movimento artistico, contudo, merecê de Deus, ainda se fazem exposições, dão-se concertos, cantam-se operas e os theatros de declamação não se sustentam só de traducções, antes tem havido de ha annos a esta parte, um certo rejuvenescimento da litteratura theatral, que foi iniciado ha oito annos com o «Duque de Vizeu» do nosso festejado poeta Lopes de Mendonça.

O AMPHION dispoñdo de colaboradores habilitados a tratar da Arte em todas as suas manifestações, publicará artigos de esthetica, critica e bibliographias, contos, poesias, noticias desenvolvidas do movimento musical e dramatico, não só do paiz como do estrangeiro, e annuncios.

Continuando a proceder como até aqui, a direcção do AMPHION aproveitará todos os ensejos de obter correspondencias das principaes cidades do estrangeiro sobre assumptos lyricos.

Enriquecido com gravuras apropriadas, este jornal continuará a ter oito paginas de bom papel, além da capa unicamente destinada a annuncios, augmentando-se a quantidade de texto pela adopção de outro typo e de melhor disposição typographica.

A ENTRAR NO PRELO

ALVARO PINHEIRO

THRENOS

Um volume de versos, edição primorosa, em bom papel velino.

CODIGO

DO PROCESSO COMMERCIAL APPROVADO POR DECRETO DE 24 DE JANEIRO DE 1895

Pedidos á «Typographia Progresso»

—Elvas. A venda em Lisboa na Livraria de Antonio Maria Pereira—Rua Augusta, 82.

REMEDIOS DE AYER



Vigor do cabelo de AYER—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Pectoral de cereja de Ayer. O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares.

Extracto composto de salsaparrilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas.

O remedio de Ayer contra sezões—«Febres intermitentes e biliosas».

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Pilulas Catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.

Perfeito desinfectante e purificante de JEYES—para desinfectar casas e latrinas; tambem é excelente para tirar gordura ou nodos de roupa, limpar metais, e curar feridas.

Vende-se em todas as principais pharmacias e drogarias, PREÇO 210 REIS.

VERMIFUGO DE B. L. FAHNESTOCK

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instruções.

Sabonetes de glicerina marca «Cassels» muito grandes, da melhor qualidade e amaciam a pelle, Preço 200 reis a duzia (1)

AO BAZAR CENTRAL

PRAÇA DO TENENTE VALADIM
EM FRENTE AO MERCADO

ESTACÃO DE VERÃO

FATOS POR IMPORTE

Sortido de fazendas para a estação, «hauté nouveauté», proprias para fatos, «mac-farland», varinos, pardessus ou sobretudos, etc.

Fazendas nacionaes e estrangeiras proprias para fatos de casaca e sobre-casaca

Variados padrões em castorinas nacionaes e inglezas. Castorinas, flanelas brancas e estampadas, fazendas grossas de lã e algodão; toucas de malha, tecido de lã; grande sortido em merinos, cache-nez e lençoes; morias, chitas, riscados e algodões de côr.

CHALES, COBERTORES, e muitos outros artigos que difficil seria enumerar.

AO BAZAR CENTRAL! AO BAZAR CENTRAL!

ATELIER DE ALFAIATE

de

VASCO A. PINHEIRO

12, RUA DO CAES, 12-1.^o

N'este atelier executam-se todas as obras concernentes a esta arte com toda a elegancia e perfeição.

Garante-se o bom acabamento de todas as obras.

O mesmo participa aos seus amigos e freguezes que resolveu fazer grande redução em preços de feitura de fato.

Faz mais sciente ao publico de que se encarrega da feitura de fatos por importe a principiar um 65000 rs. que em outra qualquer parte custaria 8 ou 9 mil reis.

Esta grande redução é motivada por poder fornecer ao freguez todas as fazendas que se desejem, sem augmento de custo, que não seja o estabelecido nos primeiros fornecedores d'este genero, dos quaes obteve esse contrato especial.

Prtanto, ninguem poderá andar mal vestido, nem comprar f... a ordinarias por altos preços.

Ao Atelier de Vasco Pinheiro—Rua do Caes.

PUBLICAÇÕES HESPAÑHOLAS

A Ultima Moda reparte-se semanalmente, sem interrupção—fora de Lisboa custa 65 reis; cada n.º traz no mez duas folhas de moldes riscados, e duas laminas coloridas, alem de variado n.º de bonitos desenhos de figurinos e folhas de bordados; E' uma revista util em todas as cazas familiares, e em collegios—Encontra-se n'esta mesma casa assignaturas para obras scientificas artisticas e literarias servindo-se por cadernos semanales. Ha muitas revistas semanales e baratissimas taes como-el Blanco y Negro-La saeta—Bibliotheca Judica—La gran-via e muitas outras que se não mencionão.

Pedidos a M. F. Midões—Rua da Padaria n.º 32-2.^o.

Lisboa

REVISTA

de

SCIENCIAS NATURAES E SOCIAES

Condições de publicação

A «REVISTA» sahirá regularmente quatro vezes por anno, em fasciculos de 48 paginas, 8.^o

Preço da assignatura:

Portugal

Anno ou serie de 4 n.ºs 15200 rs.

Numero avulso. 300 rs.

Paizes comprehendidos na união postal:

Anno 8 fr.

Numero avulso 2 »

Para os outros paizes que não fazem parte da união, acresce o porte do correio.

A correspondencia deve ser dirigida a Livraria Internacional de Ernesto Char-dron, casa editora. Lugan, successor—Porto.

EDITORES—BELEM & C.
Rua do Marechal Saldanha, 26 — Lisboa

OS DOIS ORPHÃOS

Ultima produção de ADOLPHE D'ENNER, auctor dos applaudidos dramas «As duas Orphãs», «A Martyr» e outros.

Edição illustrada com bellos chromos e gravuras.

Chromo, 10 réis—Gravura, 10 réis—Folha de 8 paginas, 10 réis.

Sahirá em cadernetas semanales de 4 folhas e 1 estampa, 50 réis pagos no acto da entrega.

450 réis cada volume brochado.

BRINDE a todos os assignantes—uma estampa a 14 cores de grande formato representando a vista geral do Convento de Mafra.

Reprodução de photographia tirada expressamente para este fim.

BRINDES a quem prescindir da commissão em 2, 4, 5, 10, 15 e 30 assignaturas.

BRINDES distribuidos a angariadores d'assignaturas:

62 retratos a crayon, 24 duzias de photographias, 106 aparelhos completos de porcelana para almoço e jantar de doze pessoas, 45 grandes relogios com o calendario, 70 colleções de album, com-vistas de Portugal e 39 colleções de estampas editadas por essa empresa.

BRINDES distribuidos a todos os assignantes:

14 000 mappaes geographicos de Portugal, Europa, Asia, Africa, America, Oceania e Mundi.

28.000 grandes vistas (chromo), representando: o Bom Jesus do Monte, proximo de Braga, a Senhora da Conceição, a Avenida da Liberdade, a Praça do Commercio, o Palacio de Cristal da Porto, o Palacio da Pena em Cintra e o Praça de D. Pedro, Lisboa.

38.000 all uns com vista de Lisboa, Porto, Cintra, Belem, Minho, e Batalha.

Valor total dos brindes distribuidos 12:900\$000 réis.

Enviem-se prospectos a quem os requisitar.

Acceta-se correspondente n'esta localidade.

LA ULTIMA MODA

Semanario de modas para senhoras

EDIÇÃO EM HESPAÑHOL

Publica-se todos os domingos e contém numerosos modellos de ultima novidade em trajos, chapéus, adornos, penteados, etc.; revistas de modas e salões. É o unico dos da sua classe que se publica em Hespanha e mais barato.

Preço da assignatura em Portugal:

Anno. 35200 reis

Seis mezes. 15700 »

Tres mezes. 865 »

Numero avulso. 65 »

Todos os pedidos de assignatura devem ser feitos ao sr. Manoel Francisco Midões—Rua da Padaria n.º 32, LISBOA.

Na redacção do «Povo Espozendense» mostram-se os n.ºs da «Ultima Moda» a quem deseje assignar, encarregando-se tambem de o mandar vir.

ANNO CHRISTAO

ou

Exercicios devotos para todos os dias do anno

pelo

Padre João Croiset

da companhia de Jesus

Approvedo e recommendado por todos os Ex.^{mos} Prelados Portuguezes

A obra consta de cinco volumes distribuida semanalmente, em fasciculos de 40 paginas de texto e em quartoas duas columnas e seis estampas impressas separadamente. Preço de cada fasciculo 100 reis, para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semana!, volume ou a obra completa poderão assim requisitalo ao editor que promptamente fará as remessas que lhe forem feitas.

Será entregue um exemplar gratis a quem angariar dez assignatura e se responsabilis pelo seu integral pagamento.

Accetam-se correspondentes em todas as terras onde ojsião ha, dando referencias n'esta cidade, abonando-sea commissão do costume.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, em casa dos nossos estimaveis correspondentes, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade n.º 165—Porto.

Deposito em Lisboa—AGENCIA UNIVERSAL DE PUBLICAÇÕES, rua dos Retrozeiros 75-1.^o

PRIVILEGIO EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE

DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriales, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

PRIVILEGIO EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE

DOENÇAS DO PEITO

XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approvedo, legalmente auctorizado pelo conselho de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Côrte do Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reind a approval-o (distingção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, tosse rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolvero esta minha assignatura com tinta azul.

P. A. Franco

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos

EM BELEM — LISBOA.

REFORMA ELEITORAL

Approveda por dec. de 28 de março de 1895, seguida de um «reportorio alphabetico.»

Capitulos em que se divide a lei:

I (dos eleitores), II (dos deputados), III (do recenseamento eleitoral), IV (dos circulos eleitoraes, das assembleias primarias e dos actos preparatorios da eleição), V (da eleição), VI (do apuramento), VII (do tribunal de verificação de poderes), VIII (da junta preparatoria, da constituição da camara dos deputados e modo de preencher as vacaturas), IX (disposições especiaes), X (disposições penaes, geraes e transitorias). Quadro dos prazos para o organisação do recenseamento eleitoral no corrente anno; quadros dos prazos para as operações do recenseamento eleitoral nos annos futuros; mappa dos circulos eleitoraes, etc.

«A Reforma Eleitoral» é indispensavel a todos as cidadãos, para requererem a sua inscripção no recenseamento, conhecerem os direitos e obrigações eleitoraes, e bem assim a todos os magistrados judiciais, escriptores de direito, advogados, funcionarios administrativos, parochos, sollicitadores, etc., etc. A edição é nitida, completa e exactamente conforme a official. O «Reportorio» junto e que as outrs edições não tem, dá-lha grande valor, porque facilita a consulta da lei. PREÇO 160 REIS.—Pedidos a «Bibliotheca Popular de Legislação», rua da Atalaya 183, 1.^o—Lisboa.

O ARCHEOLOGO PORTUGUÊS

Collecção illustrada de materiaes e noticias

Publicada pelo

Museu ethnographico portuguez

«O Archeologo Portuguez» publicar-se-ha mensalmente. Cada número será sempre ou quasi sempre illustrado, e não conterá menos de 16 paginas in-8.^o, do formato d'este prospecto, podendo, quando a affluencia dos assumptos o exigir, conter 32 paginas, sem que por isso o preço augmente.

PREÇO DA ASSIGNATURA

(Pagamento adeantado)

Anno. 15300 réis.

Semestre. 750 »

Numero avulso. 160 »

Estabelecendo este modico preço, julgamos facilitar a propaganda das ciencias archeologicas entre nós.

É de crer que nenhuma das pessoas que se interessam por taes assumptos se recuse a pequena contribuição.

Toda a correspondencia á cerca da parte litteraria d'esta revista deverá ser dirigida a J. Leite de Vasconcellos, para a «Bibliotheca Nacional de Lisboa».

Toda a correspondencia respectiva a compras e assignaturas deverá ser dirigida a J. A. Dias Coelho, para a «Imprensa Nacional de Lisboa».

A venda nas principaes livrarias de Lisboa, Porto e Coimbra.